

A VIAGEM DE FH: Em pauta, concorrência internacional, o atraso da burocracia e a ajuda do Brasil ao Timor Leste

203 Presidente critica empresários e intelectuais

Fernando Henrique diz que é preciso ter mais agressividade para competir nos mercados internacionais

• **BALI, Indonésia.** Na conversa com os jornalistas a bordo do Airbus da TAM que o levou de Seul (Coréia do Sul) a Bali, na Indonésia, o presidente Fernando Henrique Cardoso também fez críticas à falta de agressividade dos empresários brasileiros para competir nos mercados internacionais, admitiu o atraso da burocracia do governo, condenou o "pensamento arcaico" dos intelectuais que se imaginam progressistas e disse que precisa se agüentar firme diante das críticas, sem tremer de medo a cada queda de popularidade constatada pelas pesquisas de opinião pública. A seguir, trechos da entrevista:

• **CRÍTICA A EMPRESÁRIOS:** "É preciso ter maior agressividade, apresentar um produto de qualidade. A Coréia é o exemplo mais claro de que dispomos. Ou a gente entra na sociedade do conhecimento ou

não tem jeito. Temos feito um grande esforço, vocês viram os fundos (de ciência e tecnologia) que foram criados. Há condições de o Brasil dar um grande salto nessa matéria, mas salto quem dá é a sociedade. O Governo é uma espécie de alavanca, mas precisa ter o que arremessar. Quem arremessa é a sociedade."

• **TENDÊNCIA CONSERVADORA:** "Claro que o empresariado tem (tendência conservadora). Agora, é preciso que o empresariado passe a ter uma atitude entendendo o que é a condição do mundo de hoje e o que é o interesse nacional que existe e que é muito forte hoje. Boa parte já entende isso, já saiu dessa fase. Qual era a reclamação? Era taxa de câmbio, taxa de juros está baixando. Eu perguntei na Coréia: a taxa de juros ao tomador lá é de 12%. Mais ou menos a do

Brasil para investimentos."

• **BUROCRACIA ATRASADA:** "É preciso transformar o governo num governo mais moderno, mais ativo. O Estado tem de ser repensado. Nós estamos repensando, para fazer uma coisa muito mais ligada às novas tecnologias. O Brasil tem uma burocracia de boa qualidade, mas que foi formada em outra época. Nós agora temos de modernizar mais."

• **PROGRESSISTAS ARCAICOS:** "Eram contra o provão, o que mais você quer. Teve uma oposição enorme no país contra o provão, que é uma avaliação. Isso está errado. O Governo tem de fazer o que nós estamos fazendo, agüentar firme, não ficar apavorado porque alguns setores dizem: 'Ah, isso é uma coisa que não pode ser, o Estado está sendo desmontado'. Não, nós estamos é

remontando o Estado. "Há uma tendência conservadora, e uma boa parte do pensamento que se considera progressista ou esquerdista no Brasil ficou simplesmente arcaico, ficou conservador."

• **SEM MEDO:** "Quantas vezes você vê no Brasil críticas ao que se está fazendo para avançar como se fosse para desmontar. Isso é normal nos processos de mudança. O problema é que você tem de manter a liderança, não ficar tremendo porque a popularidade cai, não dar atenção ao primeiro que grita no Congresso."

• **TIMOR LESTE:** "Nós estamos ajudando bastante o Timor. A distância é muito grande, o custo é elevado, mas estamos fazendo. E esse esforço é por solidariedade, não há interesse econômico. É realmente um gesto de solidariedade importante que vamos dar." ■